

## O CAMPO LEXICAL DA MEDIUNIDADE NO PENTATEUCO ESPÍRITA

Celina Marcia de Souza Abbade (UNEB)  
[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

As palavras nomeiam tudo que existe, sendo capazes de retratar a trajetória sócio-histórico-cultural de um povo. Ainda que existam palavras que possam substituir outras, não existe palavra igual à outra. A lexicologia explica a partir das relações de sentido, algumas relações de semelhanças entre palavras que possuem aproximação de significação. Se existe a dificuldade em se estabelecer relações sinonímicas em determinadas palavras, quando as mesmas penetram o campo das crenças e da religiosidade, a coisa fica mais complicada ainda. O espiritismo é uma doutrina que se fundamenta sob a tríade de filosofia, ciência e religião. Ficou conhecido a partir da publicação consecutiva de cinco obras iniciadas pelo *Livro dos Espíritos* (KARDEC, (1857/1860), seguido de *O Livro dos Médiuns* (1859), *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1863), *O Céu e o Inferno* (1865) e *A Gênese* (1868). Nessas obras, são incluídas palavras novas à época para dar conta do que queria dizer. Assim, se delinearão os termos que compõem a doutrina que estão sendo estudados e organizados em um dicionário terminológico. Mas a proposta é apresentar alguns desses termos, organizados no campo lexical da mediunidade. O estudo do léxico em campos lexicais propõe uma relação de coordenação e hierarquia articulada entre as palavras que são organizadas em campos com mútuas dependências, adquirindo uma determinação conceitual a partir da estrutura do todo. Dessa forma, a partir desses cinco livros escritos pelo pedagogo e cientista francês, Hippolyte Léon Denizard Rivail, conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec, apresentar-se-á o campo que compõe as diversas modalidades do que o espiritismo intitula de mediunidade para que a lexicologia esteja a serviço da história da humanidade e da busca de uma melhor clareza nas definições que permeiam os diversos campos do conhecimento humano.